

**11 - 2 | 2023**

---

## **O Contributo Do Controlo Interno Na Prevenção De Erros E Fraudes - Um Estudo Do Caso Fipag - Beira (2019 -2021)**

*The Contribution of Internal Control In The Prevention Of Errors And Fraud - A Fipag Case Study - Beira (2019 -2021)*

**Aurora Marques Matambo | Marlene da Silva Costa Fainde**

---

### **Versão eletrónica**

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 27-08-2023 Páginas: 9

### **Editor**

Revista UI\_IPSantarém

### **Referência eletrónica**

Matambo, A. M.; Fainde, M. F. S. C.; (2023). O contributo do controle interno na prevenção de erros e fraudes – um estudo de caso na FIPAG – Beira (2019 – 2021). *Revista da UI\_IPSantarém. Edição Temática Unificada*. Número Especial: III Simpósio de Economia e Gestão da Lusofonia. 11(2), 9-17. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v11.i2.32658>

## **O CONTRIBUTO DO CONTROLO INTERNO NA PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES - UM ESTUDO DO CASO FIPAG - BEIRA (2019 -2021)**

### **The Contribution of Internal Control In The Prevention Of Errors And Fraud - A Fipag Case Study - Beira (2019 -2021)**

**Aurora Marques João Matambo**

Universidade Licungo, Moçambique

[auroramatambo24@gmail.com](mailto:auroramatambo24@gmail.com)

**Marlene Felicidade da Silva Costa Fainde**

Universidade Licungo, Moçambique

[costamarlenef@gmail.com](mailto:costamarlenef@gmail.com)

## **RESUMO**

A presente pesquisa foi realizada com o tema Contributo do Controlo Interno na Prevenção de Erros e Fraudes - um estudo do caso FIPAG - Beira (2019 -2021). A pesquisa, foi motivada pelas acções recentes ligadas aos erros e fraudes nas empresas, principalmente públicas, e resultando assim numa crescente necessidade de haver transparência e segurança nas informações finais das empresas aos parceiros e colaboradores. Em termos metodológicos, a presente pesquisa é descritiva, pois descreve os fenómenos ligados a erro e possíveis fraudes; com base no estudo de campo realizando na empresa FIPAG, por meio de questionário e entrevista submetidos aos funcionários do Departamento de Contabilidade da Empresa FIPAG e o chefe de departamento, respectivamente, bem como análise de relatórios económicos, financeiros e patrimoniais da instituição em estudo. Quanto aos resultados, a pesquisa revelou que a empresa FIPAG efectua o procedimento de controlo interno por meio de controlo contabilístico de modo a proporcionar informações financeiras bastante aproximado as regras e procedimentos previstos no regulamento do controlo interno; sustenta-se ainda que, o controlo interno tende a ser uma excelente ferramenta de gestão quando bem aplicada a realidade financeira operacional de uma empresa.

**Palavras-chave:** Controlo Interno, Património, Erros e Fraudes

## **ABSTRACT**

The present research was carried out with the theme Contribution of Internal Control in the Prevention of Errors and Fraud - a case study of FIPAG - Beira (2019 -2021). To this end, the study was motivated more by recent actions related to errors and fraud in companies, mainly public, resulting in a growing need for transparency and security in the final information of companies to partners and employees. In methodological terms, this research is descriptive, as it describes the phenomena linked to error and possible fraud, carrying out a case study in the company FIPAG, through semi-structured interviews with the employees of the Accounting

Department of the company FIPAG, as well as analysis of economic, financial and patrimonial reports of the institution under study. As for the results, the research revealed that the company FIPAG carries out the internal control procedure through accounting control to provide financial information very close to the rules and procedures provided for in the internal control regulation; it is also argued that internal control tends to be an excellent management tool when properly applied to the operational financial reality of a company.

**Keywords:** Internal Control, Heritage, Errors and Fraud

## IDIOMAS DE PUBLICAÇÃO

O artigo poderá ser escrito em português ou inglês.

## 1 INTRODUÇÃO

Actualmente, cresce o número de transacções realizadas pelas empresas, sendo necessário traçar estratégias que garantam integridade, legalidade e legitimidade das actividades desenvolvidas pelas empresas com as quais se negocia. O cenário mundial evidencia a necessidade de uma efectiva segurança nos processos, especialmente os contabilísticos, devido ao crescente índice de fraudes e erros realizadas pelos funcionários e/ou administradores dentro das organizações, independentemente da esfera ou do tamanho empresarial.

Segundo explica (Imoniana & Nohara, 2004), os casos de demonstrações contabilísticas fraudulentas, tão comuns na última década em escala mundial, têm chamado a atenção sobre a adequação do controlo interno das organizações. Escândalos financeiros relacionados às demonstrações contabilísticas têm demonstrado a ineficiência dos controlos internos e externos nas empresas. Esse facto preocupante deu início a maiores exigências pautado na melhoria desses controlos, deixando evidente a importância do trabalho realizado pela Auditoria.

Quanto as fraudes, estes já existem desde os primórdios da civilização, todavia, encontram-se mais presente nos tempos actuais, em organizações de qualquer natureza – públicas, privadas, não-governamentais, de modo que nenhuma organização está totalmente imune aos efeitos perversos das fraudes sobre suas actividades. “Assim, a elaboração de um sistema de controlo interno empresarial pode ajudar a prevenir os erros, as fraudes e também ineficiências ligas ao sistema de gestão, bem como asseguram a fidelidade dos registos contábeis e fiscais, demonstrações, informações e relatórios formais, para que se possa estabelecer e conhecer a realidade da gestão” (Crepaldi, 2016).

Com esta pesquisa, as autoras pretendem testar esta teoria na prática tomando como base o estudo de caso do Controlo Interno de uma empresa pública estatal, o Fundo de Investigação, Património e Abastecimento de Água – FIPAG, situada na Cidade da Beira. Esta pesquisa visava compreender o contributo e importância do Controlo Interno no que concerne ao combate dos Erros e Fraudes em geral e em particular na instituição objecto de estudo da pesquisa.

## 2 MÉTODOS

### 2.1 TIPOS DE PESQUISA

O estudo é uma pesquisa Descritiva. De acordo com (Silva, 2003), “as pesquisas descritivas têm como objectivo principal a descrição das características de determinada população ou fenómeno, estabelecendo relações entre as variáveis”. Nesta pesquisa, procurou-se descrever o processo de controlo interno da empresa FIPAG, especificamente o contabilístico e como este pode contribuir para a redução dos erros e fraudes.

### 2.2 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

Quanto ao tipo, a pesquisa é qualitativa, nas palavras de (Knechtel, 2014), “a pesquisa qualitativa busca entender os fenómenos humanos, buscando obter deles uma visão detalhada e complexa por meio de uma análise científica do pesquisador”.

## **2.3 QUANTO AO MÉTODO DE ABORDAGEM**

A presente pesquisa utilizou o método dedutivo, partindo do geral para uma questão particularizada. Segundo(Monteiro, 2003) “este método possibilita ao pesquisador caminhar do conhecido para o desconhecido com uma margem de pequena de erro”.

## **2.4 TÉCNICAS DE COLECTAS**

### *2.4.1 Entrevista*

Segundo (Marconi & Lakatos, 2011)“a entrevista é um método bastante flexível na obtenção de informações qualitativas sobre um determinado assunto”. Foi feita uma entrevista, ao Responsável pelo Departamento de contabilidade da FIPAG, para melhor compressão dos procedimentos em uso na empresa.

### *2.4.2 Questionário*

Para (Marconi & Lakatos, 2011) questionário é “um instrumento de colecta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito”. Por meio do questionário, foi possível explorar conhecimentos e informações dos colaboradores da empresa em estudo, dando-lhes opções de escolha das respostas (escolha múltipla).

### *2.4.3 Pesquisa Documental*

Segundo(Gil, 1999) estes procedimentos técnicos servem para sustentar teoricamente o estudo recorrendo à consulta de “livros de leitura corrente, livros de referência e publicações periódicas, documentos, relatórios, artigos científicos e de revistas científicas”. Para a realização da pesquisa, recorreu-se a consulta de livros, artigos científicos, documentos institucionais e normativos.

## **3 RESULTADOS**

Nesta secção são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa baseados na informação recolhida na Empresa FIPAG. Apresentaram-se os dados colhidos da entrevista que foi feita para o responsável pelo Departamento da Contabilidade do FIPAG – Beira, e na secção seguinte, fez-se a comparação dos dados da entrevista com as respostas do questionário aplicado aos funcionários da Empresa FIPAG.

### **3.1 Dados da Entrevista**

*1. Quais são tipos de Controlo Interno que a empresa utiliza? Justifica.*

*Resposta:* A empresa utiliza o controlo interno contabilístico, uma vez que a empresa possui um gabinete de Auditoria Interna para monitorar a eficiência e eficácia no que diz respeito a Gestão financeira e contabilística da Empresa.

*2. A realização do Controlo Interno na FIPAG depende de algum factor em específico?*

*Resposta:* A realização de controlo interno não depende de algum factor em específico, mas sim a sua periodicidade que é trimestral, mas podendo acontecer assim que se justificar a qualquer momento.

*3. Qual é a periodicidade do Controlo Interno na FIPAG?*

*Resposta:* A periodicidade de controlo interno do FIPAG é trimestral, mas podendo acontecer assim que for necessário e a qualquer momento.

*4. Em que se resume a tradução do Controlo Interno Contabilístico?*

*Resposta:* Resume-se na busca de prevenir erros e irregularidades que possam afectar o resultado financeiro, protegendo os activos e produzir relatórios contabilísticos confiáveis a realidade da empresa.

5. *O processo do Controlo Interno obedece algum princípio e procedimento plasmando no regulamento do Controlo Interno na FIPAG?*

*Resposta:* Sim, todos os procedimentos plasmados no regulamento do controlo interno na FIPAG são obedecidos durante o processo de controlo interno.

6. *Já houve algum caso de Fraudes ou Erros na Instituição?*

*Resposta:* Sim, já ocorreram erros e fraudes dentro da instituição.

7. *Qual será o contributo do Controlo Interno na prevenção de Erros e Fraudes FIPAG?*

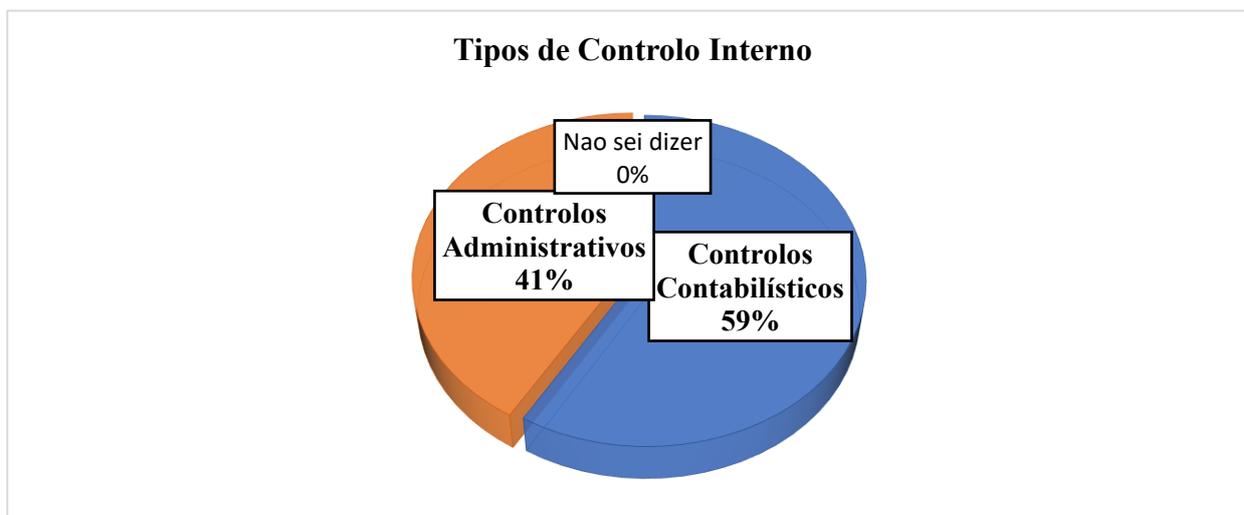
*Resposta:* Gestão eficiente de Recursos Financeiros, bem como a protecção dos demais activos da instituição, como também a melhoria na elaboração da informação financeira.

#### 4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Como forma de se dar segmento a pesquisa, são apresentados alguns dados do questionário feito aos 18 colaboradores da empresa objecto de estudo.

Em relação aos tipos de Controlo Interno em uso na instituição, obteve-se os seguintes resultados:

Figura 1: Tipos de Controlo Interno existente na Empresa FIPAG



**Fonte:** Adaptado pelas autoras (2022).

De acordo com os pontos percentuais, esta evidente de que a empresa FIPAG adopta o controlo interno contabilístico para seus objectivos internos previamente estabelecidos. Quando questionados os funcionários da amostra, a maior parte respondeu que se usa o controlo interno contabilístico (59%), ademais, alguns optavam em indicar os dois tipos de controlo interno, razão pelo qual apresenta-se apenas 41% para o controlo interno administrativo.

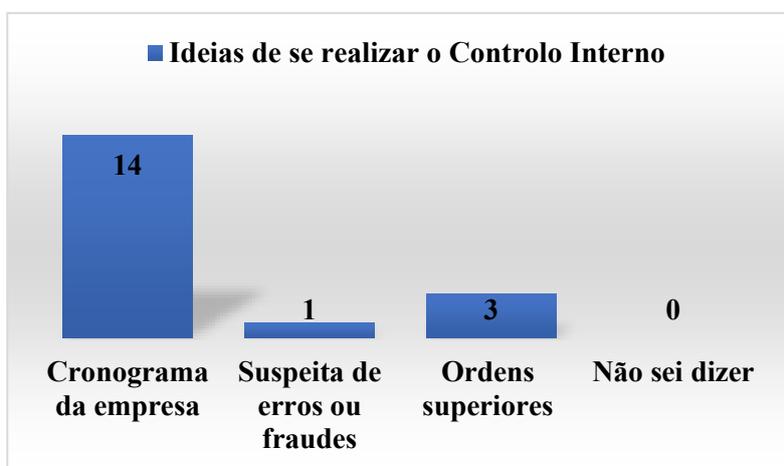
Quando comparado com a resposta dada pelo responsável do Departamento, percebe-se que a maior parte concorda que a empresa realiza o controlo interno contabilístico, porem existe uma percentagem significativa (41%) que diverge desta ideia, talvez pelo facto de os funcionários não saberem diferenciar os tipos de controlo interno existentes nas empresas, uma vez que na vertente do (Attie, 2010), "o controlo interno inclui controlos que podem ser peculiares tanto à

contabilidade quanto à administração”. Apesar disso, esta claro e prevalece a ideia de que na Empresa FIPAG esta em uso constante o sistema de controlo interno contabilístico.

Questionados em torno daquilo que se traduz o controlo interno contabilístico em uso na empresa FIPAG, a unanimidade tomou conta dos funcionários da amostra, onde todos citaram os itens previamente plasmado no questionário. Estes responderam que “a tradução do controlo interno contabilístico resume-se em controlo de caixa, em controlo de estoque, em controlo de vendas, em controlo de duplicatas a receber e em controlo de bancos”.

O controlo interno não tem sido da iniciativa de qualquer ou simples funcionário da empresa FIPAG, este obedece protocolos a serem observados para a sua realização dentro da empresa. Quando questionados em torno da iniciativa de realização do Controlo Interno, responderam na seguinte vertente:

Figura 2: Ideias de realização do Controlo Interno na Empresa FIPAG



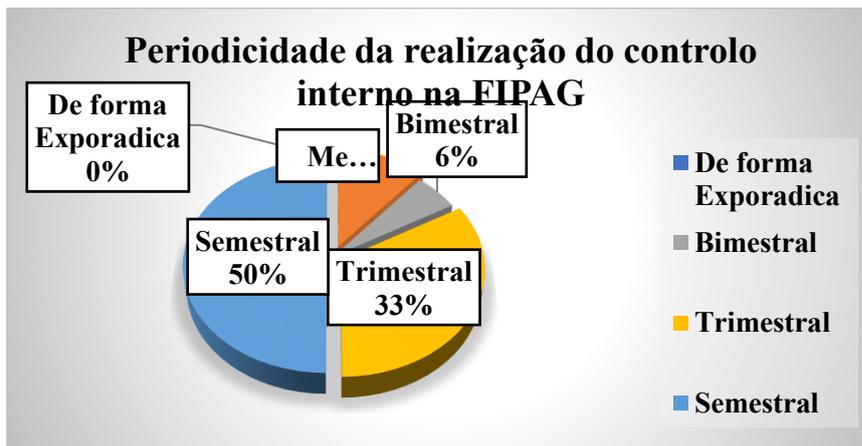
Fonte: Adaptado pelas autoras (2022).

Percebe-se aqui que a realização do controlo interno não depende simplesmente da vontade de um funcionário da empresa, ou mesmo de ordens superiores. A empresa FIPAG possui um cronograma para a realização quase obrigatória do controlo interno da empresa. Assim a maior parte dos funcionários afirmar que “o controlo interno realiza-se conforme o cronograma de actividades da empresa”, isto é, obedece um plano previamente traçado dentro da direcção empresarial.

Aqui evidenciam-se as palavras da entrevista com responsável do Departamento da Contabilidade, “podendo acontecer assim que se justificar a qualquer momento”. Sempre que necessário, pode-se realizar o controlo interno na empresa FIPAG.

Tendo uma ordem no cronograma de realização do controlo interno da empresa, a seguir, apresenta-se a periodicidade do controlo interno na instituição FIPAG, no entender de cada funcionário colaborador na amostra.

Figura 3: Periodicidade da realização do Controlo Interno na Empresa FIPAG



**Fonte:** Adaptado pelas autoras (2022).

Para se realizar um controlo interno em qualquer empresa são necessários requisitos a ter em conta, e não só, como também um período previamente determinado, salvo em casos de extrema importância ou necessidade. Aos funcionários colaboradores da amostra, afirmam que a empresa FIPAG realiza o controlo interno de forma semestral (50%), uns dizem que a periodicidade da realização do controlo interno tem sido trimestral (33%), e está resposta coincide com a resposta do chefe do departamento, efectivando a ideia da realização trimestral (tem sido de três em três meses, perfazendo 4 quatro vezes por ano) do controlo interno dentro da empresa. E o restante diz que o controlo interno na empresa FIPAG tem uma periodicidade Mensal, representando (11%). Alguns, em pequena percentagem (6%) apresentam a periodicidade Bimestral para a realização do Controlo Interno na FIPAG.

Percebe-se que as respostas em relação a periodicidade do controlo interno estão dispersas e que os funcionários não têm unanimidade em relação resposta nessa questão. Contudo a resposta do chefe de departamento de contabilidade, coincide com a segunda maior percentagem de funcionários, possivelmente o facto de o controle interno ocorrer trimestralmente, porém pode ocorrer sempre que for necessário, pode ter deixado os colaboradores baralhados quanto ao período exacto da realização do controle interno.

No que diz respeito a avaliação técnica do tema são apresentadas questões de reflexão e de encontro com a componente erros e fraudes na empresa FIPAG. As autoras percebem que os erros e fraudes são frequentes nas empresas públicas devido a negligência e a falta de um sistema eficaz para facilitar o controlo interno da empresa ou organização. Quando questionados se o processo de controlo interno obedece os princípios e procedimentos plasmados no regulamento do controlo interno, a maior parte dos funcionários, 94% afirmaram que “sim, obedece”, exceptuando um funcionário, 6% que disse “não, não sei dizer”. O que mostra que a resposta do chefe do departamento de contabilidade é verdadeira.

Procurou-se saber com os funcionários em relação ao histórico de erros e fraudes internas na empresa FIPAG. Apenas 4 dos 18 funcionários responderam que “sim, existem”, afirmando que existem históricos de erros e fraudes na empresa FIPAG.

#### **4.1 CONTRIBUTO DO CONTROLO INTERNO NA EMPRESA FIPAG**

Questionou-se aos funcionários da amostra sobre o contributo do controle interno na FIPAG, 44% dos colaboradores disseram que, o controlo interno contribui mais na gestão transparente dos recursos da instituição FIPAG, 33% na eficiência no controlo da instituição, 11% na diminuição dos problemas da falta de recursos e 6% como na minimização dos males maiores. Alguns funcionários explicam que “Todas as opções previamente mencionadas neste parágrafo são visíveis na empresa FIPAG”, porém, pelas respostas pode se perceber que a opção mais visível é a gestão transparente dos recursos da instituição, o que nos submete a prevenção de erros e

fraudes também. Uma das vantagens do controlo interno nas instituições tem sido a prevenção de erros e fraudes(Almeida, 2012).

Quando comparado com a entrevista tida com o responsável do Departamento de Contabilidade, percebe-se que, que o controlo interno tem sido uma mais-valia para a instituição, proporcionando benefícios para a empresa FIPAG. “A gestão eficiente por meio do controlo interno faz com que a empresa alcance seus objectivos a curto, médio e longo prazo”.

Em jeito de recomendações dos funcionários, as possíveis melhorias no sistema de controlo interno na empresa FIPAG, de modo a minimizar os erros e as fraudes, teceu-se o seguinte: Criação de sistemas de controlo interno mais fiável, sancionar o infractor da fraude ou do erro, capacitar os funcionários do Departamento que trata dos aspectos ligados ao controlo interno.

Das respostas obtidas, com excepção de um funcionário da amostra que disse perante uma situação dessas na empresa, “Não fazer nada”. Segundo o funcionário “as coisas acontecem porque tem que acontecer, caso contrário não haveria de acontecer” (conversa em privado, junho, 2022).

## 5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa fala sobre o Contributo do Controlo Interno na Prevenção de Erros e Fraudes, um estudo do caso FIPAG - Beira (2019 -2021). Trabalho este elaborado com o intuito de perceber como o Controlo Interno interfere na prevenção de erros e fraudes nas instituições públicas, e como forma a tornar a pesquisa mais realística possível, foi feito um estudo de campo na Empresa Pública – FIPAG, estudando dados relativos ao período de 2019 – 2021 e foi possível chegar as seguintes conclusões:

Tendo em conta o observado na pesquisa, constatou-se que a empresa FIPAG – Beira faz o uso de procedimentos de controlo interno desenvolvidos sistematicamente com o objectivo de proteger a sua estrutura patrimonial, fornecer informações confiáveis de modo a proporcionar a administração o monitor amento do desempenho de suas actividades. Os mecanismos em uso são o controlo de caixa, controlo de estoques, controlo de vendas, controlo de duplicatas a receber e controlo de bancos.

O controlo interno na FIPAG contribui para uma gestão transparente, e melhor controle dos procedimentos institucionais, de acordo com a resposta da maioria dos funcionários, pode-se notar um certo descontentamento dos funcionários, uma vez que houve histórico de fraude na instituição, porem estes não notaram nenhuma atitude correctiva na instituição.

A empresa em estudo adopta princípios periódicos da realização do controlo interno segundo as normas da empresa, ou quando se justificar. Com a aplicação dos mecanismos acima citados, se os mesmos realizados de forma correcta e eficiente, de forma a apresentar a realidade económica e financeira da empresa, além de proteger o património da mesma, dificulta a existência de erros ou fraudes nas instituições públicas como o caso da FIPAG;

Quanto as melhorias do sistema de controlo interno, conclui-se que criando sistemas de controlo interno fiável, a empresa tornara eficiente nos seus procedimentos de trabalho, como fazendo o uso das sanções internas aos infractores como mecanismo de desencorajar os funcionários praticantes das fraudes e erros, bem como a capacitação interna dos funcionários em matérias de controlo interno

## 6 REFERÊNCIAS

- Almeida, B. (2012). Manual de Auditoria Financeira. *Uma análise integrada baseada no risco* .
- Attie, W. (2010). Auditoria. *Conceitos e Aplicações* , p. 624.
- Crepaldi, G. S. (2016). Auditoria Contábil. *Teoria e Prática* .

- Gil, A. D. (1999). Como evitar Fraudes, Pirataria e Conivência.
- Imoniana, J. O., & Nohara, J. J. (2004). Cognição da Estrutura de Controle Interno:. *uma Pesquisa Exploratória* .
- Marconi, M. D., & Lakatos, E. M. (2011). Fundamentos de Metodologia Científica. (S.A., Ed.)
- Monteiro, R. P. (2003). Análise do sistema de controle interno no Brasil: objetivos, importância e barreiras para sua implantação. *Revista Contemporânea de Contabilidade* , 12, pp. 159-188.
- Silva, A. C. (2003). Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. *orientações de estudos, projectos, relatórios, monografias, dissertações, teses* .